

## Memória da 2ª reunião do Comitê Gestor de Capacitação - CGPAC

Aos doze dias do mês de abril, presente Giovanna Palazzi, Angélica Griesinger, Clayton Castilho, Gustavo Costa, Marília Marini, Helena Araujo, Thais Ferraresi, Ricardo Brochado (ACADEBIO), Silvana Canuto, Jorge Luiz, Bruna de Vita, Flávia Oliveira, Maurício Marcon, Viviane Lasmar. Clayton abre a reunião informando que a Silvana está fazendo a abertura na reunião das Coordenações Regionais e que em breve estará nesta reunião para falar sobre os custos dos eventos de capacitação. Informa que foram sistematizadas as demandas de capacitação das áreas o que gerou uma planilha que passaremos a apresentar na sequência. Ressaltou que todos devem observar se estão contempladas as demandas. Informa ainda, os outros pontos da pauta, que são: - quadro de disciplinas do curso de formação dos novos analistas; - plataforma de educação a distância do curso de formação dos novos analistas e a Portaria de Gratificação por hora aula, para as últimas contribuições. Giovanna pergunta sobre o valor da hora aula. Clayton esclarece que a média da hora aula é de R\$ 80,00 (oitenta reais) para instrutores com experiência profissional ou nível superior e de R\$ 90,00 (noventa reais) para instrutores com mestrado e doutorado, e com uma carga horária de no máximo 120 horas ano, prorrogável, com autorização do Presidente do órgão, por mais 120 horas. Clayton complementa que necessitamos dos nomes dos instrutores para o II curso de formação dos novos analistas, Giovanna pergunta: se só quem tem o curso de formação é que irá receber o valor de hora aula. Clayton complementa que via de regra sim, mas que a Portaria acolhe quem já foi instrutor no I curso de formação dos novos analistas e os instrutores de brigadas de prevenção e combate a incêndios. Helena inicia a apresentação do Plano Anual de Capacitação – PAC 2010, oriundo das conversas e documentos encaminhados pelos coordenadores gerais, com a aglutinação das formações repetidas. Salienta que devem ver se está tudo contemplado. Após isso, ressalta que os próximos passos serão reuniões entre a Educação Corporativa e as áreas interessadas na capacitação para o detalhamento de cada um dos eventos de formação, com projeto básico e plano de curso, e ainda, a indicação das instituições que podem realizá-los. Ressalta que a prioridade é realizá-los na ACADEBIO. Comenta um pouco os valores e seus fatores geradores, como por exemplo, hora aula, passagens, e outros. Segue um a um dos eventos para a confirmação das áreas: Atualização em fiscalização; Formação de Brigadistas; Formação de Fiscais; Curso de Abordagem e tiro; Curso de Formação de Gestores, frisando que é uma solicitação do Rômulo desde 2009; II Curso de Formação em gestão da Biodiversidade; programa de capacitação CDOC; oficina de prevenção e combate a incêndios e oficina de fiscalização, que já foram realizados este ano; curso de formação de instrutores, para todas as áreas. Ressalta que o mestrado profissional é referente a duas propostas, uma com o Ipê e outra com o Jardim Botânico do Rio de Janeiro, ambas em construção e diálogo. No curso de geoprocessamento Ricardo ressalta a necessidade de ser o mesmo conteúdo básico e as especificidades podem ser contempladas na parte prática. Plano de Manejo, Giovanna informa que já tem uma pré-proposta, com 120 horas e 40 servidores e passará a CGGP a ementa do curso. Helena ressalta que temos que priorizar e definir as datas dos eventos a serem realizados no primeiro semestre. Giovanna sugere retirar o curso de desenvolvimento de equipe porque o mesmo deverá constar do módulo de Gestores. Informa ainda que o curso de gestor de projetos existe na ENAP, a distância e presencial. O curso de Planejamento para a conservação deve ser alterado para 20 servidores e a CGPI e CGESP irão dialogar para detalhar e encaminhar para a CGGP. O curso de Sensoriamento remoto deve ser juntado com o Geoprocessamento. Incluir mais um servidor no curso de Estratégias de Elaboração de Propostas e Levantamentos de Recursos Financeiros. Clayton sugere que tenhamos mais servidores capacitados para podermos desenvolver um curso institucional. Trocar o nome do curso Planejamento estratégico para Plano de Ação. Giovanna ressalta que temos que verificar o quanto será possível executar todos os cursos. Ricardo e Silvana ressaltam que temos que ficar atentos, por exemplo, ao custo de passagens, que está diretamente ligado aos prazos de planejamento. Chegando a demanda na ACADEBIO com poucos dias causa uma saturação e um reflexo negativo e um ponto importante para viabilizarmos mais cursos. O curso de Análise de viabilidade populacional será conferido pela Marília para verificar se

ele pode ser inserido no curso de Vortex. O curso de Processamento de Imagens deve ser incluído no curso de Geoprocessamento. Marília sugere que o curso de geoprocessamento tenha uma parte básica e uma parte específica. Jorge sugere que o curso de estatística básica seja de Estatística aplicada a conservação. Retirar o curso de Ecologia Quantitativa. Jorge diz que os cursos de Vortex, análise de viabilidade populacional de plantas e o curso de ecologia de conservação de herpetofauna serão analisados pela DIBIO com os Centros para o desenho dos eventos de formação e possível aglutinação. Ricardo ressalta a importância de trazer para as turmas, públicos diversificados para contribuir com o trabalho em conjunto. Giovanna ressalta que o curso de Arrais amador basta um contato com a Capitania dos Portos e depende de uma articulação local. E diante disso, retiramos o curso de Arrais amador e trocamos para condutor para navegação. O curso de baleia Franca deve ser juntado com o curso de Nicho Ecológico. Biota marinha tem custo zero, pois é via FUNBIO. O curso de Rastreamento de Pesca quem executa é o Ministério da Pesca, Ricardo tem as informações e sugere que seja oferecido a mais pessoas. Flávia disse que a CGPRO tem alguns fiscais capacitados nesta área e sugere que sejam capacitações locais e com a instrução dos servidores do Ministério da Pesca. Rever os cálculos do curso de Cetáceos. Silvana informa que terá que sair para uma reunião com o GT da greve e informa que além destes custos teremos outros também, por exemplo, traslado, alimentação, médico e outros. E diante disso levantou dois grandes blocos de custos, contratos da ACADEBio, o de limpeza, vigilância, lavanderia, internet e outros que estão tentando trabalhá-los por dentro da ação de Administração que está em torno de 1 milhão e meio, e o bloco de alimentação, traslado e ambulatório, que depende de ter o curso e chega aproximadamente a 1 milhão e duzentos mil. Material didático que chega a duzentos mil. Ressalta, por exemplo, que a alimentação não poderá ser tirada de outra ação e sim da capacitação. E resume que, o que não sair da capacitação sairá dos recursos da administração ou até dos macro-processos. O que puder enxugar é bem importante, mas de que forma poderemos remanejar o recurso, é uma questão a ser definida. Bruna fala que para os custos variáveis poderemos ter um valor por servidor e incluir no cálculo. Ricardo diz que tem algo aproximado. Silvana fala que diante disso, eles devem ser trabalhados pelo Ricardo, Wajdi e Helena. Viviane informa que não chegou o e-mail da reunião, e outros representantes também não receberam, o grupo delibera pela revisão dos contatos e inclusão dos substitutos. Avaliar o curso de formação de chefias das UCs nas solicitações de serviços, se ele fica separado ou incluir no curso de Gestores como um modo operacional, Gustavo irá verificar isso e retornar a CGGP. Angélica ainda acrescenta que isso poderia ser uma capacitação em serviço, com manual e tutor. Clayton ressalta que o curso de obras e serviços deve contemplar o operacional e não só a Lei. Gustavo pede que se junte o curso de Gestão orçamentária com o curso prático de execução orçamentária. Retirar o curso de liderança e gerenciamento, pois já está incluído no curso de gestores. Aumentar as vagas dos cursos de Elaboração de Editais e de contratação direta sem licitação. Clayton diz que vários desses cursos das UAAFs existem na ENAP e ESAF e sugere dialogarmos para cursos fechados. Registra ainda que alguns deles podem ser juntados como por exemplo: gestão e fiscalização de contratos; licitação de obras e serviços (operacional); operação dos sistemas corporativos (SIASG, SICAF, SIAFI); gestão orçamentária e financeira (teórico e prático); contratação direta sem contratação; elaboração de editais para aquisições no setor público; elaboração de pareceres e relatórios técnicos; gestão de contratos de serviços e suprimentos; gestão de materiais e planejamento da cadeia de suprimentos; gestão de patrimônio; gestão de almoxarifado; sistemas eletrônicos de compras e pregão eletrônico. Helena sugere que tenhamos um ciclo de formação para as UAAFs e Gustavo acha ótimo. Ricardo fala que esta necessidade é também dos gestores, inclusive na ACADEBIO e sugere aumentar as turmas. Gustavo irá juntar vários cursos para desenhar o módulos padrões. Gustavo sugere ainda, juntar os itens de pós graduação da área administrativa e levar para debate junto com as diretrizes para os cursos de longa duração de forma geral. O curso de sistemas eletrônicos de compras deve ser incluído junto com os cursos das UAAFs e com vagas para todos. Flávia ressalta que no mapeamento de competência, por ser uma ação mais ampla, pode ter recurso não só da capacitação. Marília diz que temos ferramentas e subsídios institucionais já desenhados, como por exemplo o RAPAM, que podem contribuir. Angélica diz que tem uma publicação que fala da lotação do

ICMBio elaborada pelo Paulo Carneiro e Pedro Eymard. Encaminhamentos finais: a CGGP vai sistematizar o PAC, disponibilizar a planilha para os titulares e suplentes até dia 13/04; estes deverão devolver às CGGP até quinta-feira dia 15/04, às 12h; aqueles que não se manifestarem entenderemos que estão de acordo. **Próxima reunião dia 19/04**, onde se apresentará o consolidado e se definirão as diretrizes para afastamentos de longa duração e os critérios para repartição dos recursos da participação em Congressos e afins. Clayton ressalta a necessidade de um olhar na Portaria de gratificação e no envio dos nomes dos instrutores para o II Curso de formação dos novos analistas. E como último ponto da reunião um breve informe sobre o quadro de disciplinas do II Curso de formação dos novos analistas, no qual três áreas solicitaram alterações, a CGPro pediu a utilização do sábado o dia todo, a CGESP solicitou a troca de datas com o licenciamento e a CGGP a troca de data com a ASCOM. Após isso a reunião foi encerrada e eu Thais, responsável pela relatoria, finalizo este documento.

Assinaturas dos presentes: